

OCUPANTE ATUAL

PLÁCIDO Aderaldo CASTELO. Filho de João Fernandes Castelo e Antonina Aderaldo Castelo, nasceu em Mombaça, Ceará, no dia 11 de janeiro de 1906. Em sua terra natal e em Tauá, freqüentando escolas primárias, iniciou-se no conhecimento das letras elementares, vindo fazer em Fortaleza, no Colégio Cearense do Sagrado Coração e no Liceu do Ceará, o curso secundário (1920-1926). Pela Faculdade de Direito do Ceará bacharelou-se em 1930, compondo a "Turma João Pessoa", da qual foi orador oficial. Fez-se Promotor de Justiça, exercendo o cargo em Quixadá e Fortaleza. De 1931 a 1934, foi Juiz Municipal na comarca de Juazeiro do Norte, fundando ali a Escola Normal Rural, a primeira deste tipo instalada no Ceará. Todavia, a sua grande marcha foi na política e na administração pública. Deputado Estadual em diversas legislaturas (1934-37, 1955-60 e 1964-66). Neste último ano, viu-se distinguido com a sua eleição para Governador do Estado, mandato que honrou até o respectivo término, em março de 1971. O seu governo, de tolerância, eficiência e clara visão, colocou-o entre os que mais acertadamente dirigiram os destinos políticos cearenses. Antes, tivera sob sua direção as Secretarias de Estado dos Negócios da Fazenda (1937-1939) e da Agricultura e Obras Públicas (1951-1954 e 1956-1960). Foi Prefeito Municipal de Fortaleza (1945), Procurador Judicial do Estado (1945-1946), Auditor do Tribunal de Contas do Ceará e deste mesmo tribunal ocupou o cargo de Ministro (1962-1964). Deve-se-lhe a criação do Instituto de Previdência do Estado do Ceará (IPEC), de que foi o primeiro Presidente (1939-1943). Jornalista também o foi de vida intensa, desde o mister de revisor, no *Correio do Ceará* (1927-1928), a repórter em *O Nordeste* e *Gazeta de Notícias*; a Redator-Chefe, de *O Estado* (1935). Ao tempo de estudante, ele, Paulo Sarasate e Perboyre e Silva, fundaram o panfleto *A Farpa* (1926-1927). Afora grande número de artigos de jornal e revista, tem publicado: *A Constituição Republicana e a Federação* (tese), 1929; *Metodologia do Ensino da História*, 1928; *Rápidos Traços Sobre a Educação do Sertanejo*, 1931; *A Escola Normal Rural*, 1932;

Açudagem, Irrigação e Obras Contra as Secas; O Instituto do Algodão e Crédito Agrícola, 1937; Problemas Agropecuários do Ceará, 1957; O Deputado Paula Rodrigues, 1963; História Política do Ceará, 1963; História do Ensino do Ceará, 1970, uma das Monografias (nº 22) da Coleção Instituto do Ceará, membro que é desta velha agremiação cultural fundada em 1887. Plácido Castelo é professor da Escola de Administração do Ceará e Assessor Jurídico da Construtora Beta. Nascido no sertão, timbra em continuar sertanejo, e compraz-se na identificação com a terra, em sua fazenda de criar, no município de onde veio para as vitórias da vida.

40

PATRONO

Vicente Cândido Figueira de Sabóia (VISCONDE DE SABÓIA). Visconde com grandeza. Filho de José Sabóia e Joaquina Figueira de Melo Sabóia, nasceu na cidade de Sobral, em 13 de abril de 1836. Doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, da qual sem demora foi operador da Seção de Cirurgia (1859) e catedrático de Clínica Cirúrgica (1871). Aperfeiçoou os conhecimentos em viagens demoradas à Europa. Em 1881 recebe a nomeação de Diretor daquela mesma Faculdade e a de Médico do Paço Imperial. Dão-lhe a comenda de Ordem de Cristo e não poderia deixar de subir na escadada da consagração. A par de tudo isso, completando a individualidade cultural, penetrava os arcanos da Filosofia. Filiava-se à corrente espiritualista-escolástica e das suas investigações surgiu *A Vida Psíquica do Homem* (1903), livro que, segundo Leonel Franca, “pela sua importância e amplitude das questões estudadas, pela singular competência do autor nas ciências médico-naturais, pelo desassombro com que desmascara o sofisma, ainda quando apadrinhado por nomes ilustres, merece um dos primeiros lugares na galeria das obras filosóficas brasileiras”. Quando pediu a sua aposentadoria, em troca recebeu o título de Diretor Honorário da Fa-